

O POVO ESPOZENDENSE

Semanaio defensor dos interesses d'este concelho e absolutamente independente

ANNO 10

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—
Anno, sem estampilha, 1:200 rs. Com estampilha
1:360 rs. N.º avulso 40 rs. Brazil, anno (moeda forte),
2:500 rs. Não se restituem originaes. A redacção
não responde pela doutrina e oppiniões dos artigos assignados,
ou com qualquer signal ou pseudonymo.

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA
RUA VEIGA BEIRÃO N.º 8 (Ant. R. Direita)

Editor e proprietario—J. da Silva Vieira
Domingo, 6 de Julho de 1902

ANUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—
Por cada linha, (corpo 14) 40 rs. Repetição 30 rs.
Communicados, ou reclames, 40 reis a linha. Os assignantes
tem 25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Impos-
posto do sello 10 rs. Ann. annuaes, contracto especial.

N.º 517

«O Povo Espozendense» é o unico jornal que se publica n'este concelho.

CONSIDERAÇÕES

De que enferma o paiz? Se olharmos com firmeza d'animo e espirito sereno, ou seja para as altas regiões ou para as differentes camadas sociaes inferiores, encontramos, generalizada, a corrupção de costumes, a falta de disciplina, uma cubiça injustificada de preponderancia e de mando, o cahos, n'uma palavra.

O povo na sua espontanea manifestação de descontentamento, brada clamoroso contra as prepotencias dos governantes, invectiva os partidos politicos que nos têm administrado; mas o seu brado nunca terá incursão emquanto o mesmo povo não tiver a comprehensão universal dos seus direitos a regular-lhe os actos, e não estiver educado, disciplinado e unido.

Reaja-se a valer contra os desbaratos que nos hão-de levar à ruina, mas haja primeiramente o bom senso a dirigir essa reacção e não seja ella inspirada na arrogancia do querer, mas na necessidade absoluta de moralisar, moralisando-nos primeiro.

Precisamos de obedecer, de nos subordinar-mos a um pensamento justo, olhos fitos na patria, ambicionando o bem commun e pondo de lado o egoismo individual.

E emquanto o po-

vo se não deixar conduzir por essa ideia generosa e salvadora, emquanto existirem as luctas incitadas pela ancia de mandar, caminharremos, embrutecidos, à mercê de quem promove a dissolução da nossa nacionalidade.

Atravessadores

De ha muito tempo temos vindo notando que nos mercados d'esta villa, nunca foi, não é, e talvez nunca seja, observado o que é hoje regra geral em toda a parte.

Vê-se por exemplo, que no caes ou logares de desembarque, as regateiras, açambarcando todo o peixe que os nossos pescadores trazem ao mercado, não deixam que os particulares e muito especialmente a classe pobre, obtenha por preços razoaveis o genero que lhe serve de alimento; umas vezes porque o pescador prefere vendel-o por junto; e outras porque a nossa Camara não tem mandado, pelo seu zelador, dár cumprimento ao disposto no art.º 42 do cod. de post. mun.

Eis o que diz o Art.º 42: «Na multa de 2\$000 reis, incorrerão os regatões, regateiras e almocreves, que comprarem peixe por atacado, nos caes d'esta villa, e freguezia de Fão, e logares de desembarque, ou de vendagem, sem que este esteja exposto à venda a retalho ao publico, por espaço de uma hora; e passado este espaço de tempo, os regatões ou regateiras, que comprarem qualquer quantidade de peixe, são obrigados a cedel-o ao consumidor que esteja presente pelo preço que o comprarem».

A face d'esta disposição legal, nenhuma duvida pôde haver em que o pescador tem de expôr à venda, a retalho, ao publico, por espaço de uma hora, o peixe que trouxer ao mercado, e, depois, quando comprado por junto pelas regateiras, estas são ainda obrigadas a cederem-no, aos particulares, pelo preço por que o compraram.

Talvez por desleixo de quem tem por obrigação executar ou fazer executar as posturas Camararias, isto não tem sido entendido assim e cada um faz o que quer e o que entende.

Meitas queixas nos tem sido feito n'este sentido e até nos afixam que certos empregados fiscaes tem o mau costume de prepararem terreno para que as regateiras, muito a seu bel-prazer, vão ganhando a sua vidinha livres de vergonhas do mundo.

E', pois, em nome do publico, que pedimos á Ex.ª Camara para que faça entrar nos eixos essas pequenas engrenagens dispersas do Codigo de posturas, a fim de cohibir abusos que de certa forma vem lezar a classe proletaria que não pôde, devido aos seus exiguos recursos, comprar por atacado.

E já que fallamos n'este assumpto, vem a proposito pedir á illustre vereação para que mande collocar no caes do dizimo, uma bomba que sirva para despejar agua sobre os residuos do peixe que por alli fica a esmo, cheirando mal e duplamente com risco para a saude publica em virtude das quedas que alli se dão e do microbio aglomerado n'aquella pestilencia.

O emprego do capital pôde ser perfeitamente resarcido por um pequeno imposto lançado sobre os regatões que alli conservem o peixe por mais de 4 horas.

E por hoje temos concluido.

Limpeza publica

Até que enfim a nossa Camara resolveu-se, depois de aqui a instigarmos muito, a mandar proceder á limpeza publica nas ruas d'esta villa, que estavam a abarrotar de lixo.

E na verdade fel-o de tal maneira que não podemos deixar de não louvar o modo como ella tem sido feita, levando adiante da enxada e da vassoura todo o lixo e hervas que inundavam as ruas, e pena é que essa limpeza não seja feita amudadas vezes e com tão bom exito como o foi agora.

A este trabalho tem assistido o vereador sr. Joaquim José da Silva, do visinho logar de Goios, que obriga a fazer o trabalho perfeito, como sempre o deveria ser.

A proposito vamos mais uma vez lembrar á ex.ª Camara a grande conveniencia que ha em não cederem os entulhos das ruas a particulares, como se tem feito até agora, mas sim lançal-os na nossa doca, conseguindo assim o seu aterro por esta forma sem grande custo nem dispendio, livrando-nos d'aquelle pantano infecto e perigoso, conseguindo-se, talvez n'um certo praso de tempo, o aterro de toda aquella area tão propria para edificações, mercados etc etc.

A nossa doca se ainda está como estava ha 20 ou trinta annos é porque a incuria e o desleixo das nossas camaras assim o tem permitido, pois nenhuma até hoje se lembrou de se interessar pelo seu aterro, decretando que todos os entulhos publicos e particulares sejam ali lançados e não consentindo que ninguém ali faça cavações, como temos visto e d'ali retire os residuos que lá se lançam. Façam isto e ve-

rão se colhem ou não resultado.

Tempo

Tem corrido nos ultimos dias muito de feição para as terras secas, que segundo dizem os nossos lavradores tem as suas sementeiras muito floridas e promettedoras.

As chovas tem sido com alguma abundancia, sem contudo causar prejuizos como tem acontecido por outras partes.

Fuga

Fogiu do Asylo de Santa Estephania, de Guimarães, a «Irmã Magdalena». Foi para a familia. Se não é uma nova Magdalena arrependida, é, pelo menos, uma boa fi ha que a casa torna.

Trovoada—26 victimas

Uma violenta trovoada que na manhã do dia 25 do mez findo pairou sobre a Galiza e a fronteira portugueza causou um numero consideravel de victimas. Um 25 pessoas das muitas que se acovavam na igreja do Pinheiro no logar e freguezia de A'hariz, a pouca distancia da estrada de Orense para Verim (Galliza) a fim de assistirem a um funeral, foram victimas d'uma farsca que caiu no templo, ficando sotinadas. A lem d'isso ficaram gravemente feridos 34 individuos que estavam no mencionado templo.

Regulamento dos correios

O «Diario» publicou no dia 20 o regulamento para o serviço dos correios, approvedo por decreto de 14 do corrente mez.

Este regulamento é bastante extenso, porque representa a refundição do regulamento de 10 de dezembro de 1892, e de muitos diplomas com datas anteriores.

As modificações ao regulamento de 1892 foram feitas no intuito de tornar mais efficaz a fiscalisação, concedendo maior somma de vantagens ao publico.

As disposições mais importantes, introduzidas no presente regulamento, são as seguintes:

Cria o «cartão-postal de resposta paga», permite a remessa conjunctamente com os jornaes, sem augmento de taxa, de impressos que respeitem a assumptos que interessem a administrações dos jornaes e aos assignantes; permite a remessa, em maços, de fasciculos de publicações; destinados a diversos assignantes das mesmas publicações na mesma localidade e sem endereço singular, como já se pratica com os jornaes, cria para a cobrança das importancias que pagam os destinatarios das correspondencias não franquias ou com franquia insufficiente,

sellos novos denominados de «porteados»; reduz as taxas das encomendas postaes, que excederem o peso de 3 kilos, as quaes passam a ser de 250 réis, em vez de 300 réis, para as que excederem aquelle peso e não passarem de 4 kilos, 300 réis, em vez de 400 réis, as de mais de 4 kilos, continuando a ser o limite maximo de peso, 5 kilos.

Os novos sellos de «porteados» só começarão em vigor quando opportunamente for annunciado no «Diario», visto ser necessario proceder-se previamente á sua fabricação.

No serviço de permutação de fundos tem o regulamento as seguintes alteraçõs:

Eleva de 200\$000 a 500\$000 réis o maximo da importancia dos vales a pagar nas sedes dos districtos administrativos e a 50\$000 réis a importancia dos vales a pagar à vista, que actualmente era de 25\$000 réis; reduz o premio da emissão dos vales, fixando o na razão de 25 réis por réis 5\$000 ou fraccão d'essa quantia; auctorisa a permutação directa dos vales internacionais, em todas as capitães dos districtos, o que até agora só era feito em Lisboa e Porto; cria os serviços de cobrança de recibos, letras e obrigações e de recepção de assignaturas de jornaes com as provincias ultramarinas, que serão regulados em harmonia com o que está preceituado na metropole e com o que for determinado pelo ministerio da marinha e ultramar e o das obras publicas, em diplomas especiaes; regula o horario dos serviços postaes nas estações e prescreve as penalidades, que devem ser applicadas aos transgressores das disposições que regulam o serviço dos correios.

O serviço de cobrança de recibos, letras e obrigações fica mais barato, como deixamos dito, visto que o premio dos vales é reduzido.

São creados vales de serviço para pagamento de despesas ou vencimentos de todas as dependencias do ministerio das obras publicas; e bem assim para a transferencia das importancias relativas a soccorros da caixa de auxilio telegrapho-postal.

Pela leitura que fizemos, muitissimo rapida, pois que é bastante extenso e complicado o regulamento, deprehendemos que está bem elaborado e que contém muitas disposições, que, regulando melhor e simplificando os differentes serviços, presta valiosos auxilios ao publico, proporcionando-lhe mesmo algumas economias.

Aventuras de um frade e de uma freira

Este romance, que em Paris acaba de obter um extraordinario successo, é a obra mais engraçada dos ultimos tempos. N'elle se descrevem circums-

tanciadamente as relações intimas de frades e freiras, as orgias escandalosas, as aventuras galantes, etc.

Escrepto com espirito de observação por quem muito bem conhece a vida parisiense, não tem um unico capitulo que desmereça a «verve» e a graça com que foi imaginado.

O titulo dos capitulos poderá dar idéa da materia contida n'elles.

Capitulo—I Capuchinhos e freiras. II—Um capuchinho, uma freira e uma cocotte.—III Como o padre Zeferino encontrou em casa de Olga ceia, cama e tudo o mais.—IV Onde o padre Zeferino desapareceu milagrosamente. V—Em busca do filho.—VI Galanteria, terror e resolução energica de Gontran.—VII Um magistrado apaixonado por uma pseudo-vingem.—VIII Intervenção inesperada.—IX Inconvenientes de saber com as calças rotas.—X Uma freira que é roubada a um capuchinho.—XI Surpresas engraçadas d'um café concerto.—XII Assalto a Olympia.—XIII Uma recepção em casa da marquiza.—XIV Commoções do padre Zeferino.—XV Decadencia de um capuchinho.—XVI Capitulo a que o leitor tem de pôr titulo.—XVII Complicação a situação. XVIII Dois amigos que se encontram.—XIX Ruina completa do capuchinho.

O codigo dos codigos

Da Empresa da Bibliotheca de Livros Uteis, de Lisboa, recebemos os 4 primeiros fasciculos do «Codigo dos Codigos» que adiante annunciamos, e que é uma obra de toda a utilidade para a qual chamamos a attenção de todos os nossos leitores.

A reunião de todos os «Codigos» n'um só volume, torna a mais facil consulta as leis dispersas nos Codigos, e a sua publicação por assignatura, facilita a sua acquisição.

Recomendamos pois esta obra que como diz o titulo do annuncio dá empresa; interessa a todos.

Valentim Vlaana

Sahin na ultima 3.ª feira, pelas 5 horas da tarde no transporte «Zaire» a barra de Lisboa, nos contingente militares que vão para Lourenço Marques, o nosso sympathico amigo Valentim Ribeiro Viana, d'esta villa, 2.º sargento de infantaria, rapaz muito sympathico e estudioso, que ficará pertencendo á 2.ª companhia europeia d'infanteria de Moçambique.

Que as auras da felicidade lhe deem a recompensa dos sacrificios a que se arrojou, são os ossos mais sinceros desejos.

AVENIDA PARA GOIOS

Cá estamos e aqui nos encontramos sempre, enquanto justiça não for feita a este povo humilde que pede em nome dos seus direitos e interesses que lhes seja concedida a graça do desenvolvimento e progresso material de que tanto carece este torrão.

E' urgente e necessario que não se adormeça sob este assumpto palpitante, em que todos se empenham, pois que da sua execução podem advir para este povo vantagens dignas do esforço que se lhe prestar.

Está demonstrado por quasi todos os habitantes d'esta villa que se tem manifestado por escripto e particularmente em cavaqueiras, que a estrada marcada e estudada do largo da Igreja ao visinho lugar de Goios, é um contrasenso, tanto na parte em relação ao seu custo como na escolha dos terrenos a traçar que ficarão caríssimos, impróprios e ainda sem utilidade de futuro como muito bem disse alguém largamente entendido d'este assumpto: «A camara fazendo a Avenida a partir do ponto indicado pelo jornal da localidade gastava menos dinheiro, aproveitava em parte algum terreno da calçada de Goios e não estragava propriedades que nada utilisarão com a sua passagem, dando a nova Avenida margem a empreendimentos futuros dignos de louvar-se os principaes iniciadores.»

Esta verdade expendida tão laconicamente por um cavalleiro distinctissimo d'esta villa, a quem os interesses da sua terra merecem alguma attenção está de accordo com muitas ou quasi todas as opiniões que se manifestam sobre este caso, que são concordes em que a arena a direccção ao lugar de Goios deve partir do centro da rua Direita, ampla e propria do nome que se lhe quer e deve imprimir, chegando até alguns dos snrs, camaristas a concordar com esta oppidião, reconhecendo assim as vantagens do que aqui temos apontado.

Em nosso poder temos algumas cartas de diversas pessoas d'esta villa pedindo-nos para proseguir-mos no empenho encetado de bem demonstrar à illustre corporação camarária, o quanto é prejudicial a estrada lançada do largo da Igreja ou fonte publica, que não satisfaz a nenhum dos requisitos que se deseja, e que será mais um caminho aberto só para n'elle se gastar a verba lançada, inutilizando predios que em nada utilisam com a sua passagem.

Faça-se a estrada, mas antes d'isso pense-se e pense-se bem n'esse assumpto, pesando bem a responsabilidade que d'ahi pode advir.

Ha dias lêmos em uma correspondencia d'esta villa para um diario do Porto, «que a camara mais bem reflectida mandará fazer novos estudos da Avenida para o visinho lugar de Goios, e por sítio mais accommodavel ao interesse geral.» etc. etc.

A ser verdade esta affirmativa bem andarà a nossa camara porque com isso mostrará o desinteresse n'esta causa, collocando-se ao lado do povo a quem deve ser grato pela honra que o mesmo lhes dispensou, elegendo-os seus representantes e administradores.

AVISO

A comissão promotora da grandiosa festividade em honra de Nossa Senhora da Saúde, Nossa Senhora da Soledade e Santa Maria dos Anjos, que se realisa nos dias 14 e 15 d'Agosto, proximo n'esta villa, pede a todas as pessoas que queiram armar barracas ou toldes no arrabal, se venham entender quanto antes, com a mesma a fim de lhes serem marcados os lugares para ellas.

Ao mesmo tempo pede a todas as pessoas que tenham devoção de dar anjos ou figuras para a procissão em honra das mesmas imagens, o favor de irem participal-o ás mordomas ex.^{as} snrs.^{as} D. Iphigenia Flaheiro ou D. Nathalla Loureiro, por toda a semana que entra.

A Comissão.

Um filho de um magarefe

Um facto que podia ter terribes consequencias acaba de dar-se n'uma localidade proxima a Nova-York.

Um pequeno de seis annos, filho do magarefe da aldeia de Marshland, quiz imitar o trabalho do pae e, á falta de gado, agarrou n'um irmãsito de quatro annos e, prendendo-lhe um cordão ao pescoço, arrastou-o para o matadouro.

Alli, e depois de o agarrar a uma argola de modo que ficasse com a cabeça bem baixa, como se faz aos bois, principiou a descarregar-lhe pancadas na cabecinha com uma vara de ferro, até que a creança cabiu sem sentidos, depois de que a dependurou pelos pés a um gancho, como o pae fazia ás rezas.

Seguidamente veio pedir á mãe uma faca, a quem disse que matara uma vacca e que queria esfolal-a.

A pobre mulher, nada desconfiando do drama que se estava passando, riu-se muito e, por felicidade teve a admiravel idéa de ir ver o que era que tanto divertia o filho.

Quando chegou ao matadouro, e viu o espectáculo que se sabe, ficou como deida, esforçando-se por tirar a pobre creança da horrivel posição em que se encontrava, o que conseguiu graças ao auxilio que lhe prestaram os visinhos que acorreram aos gritos de desespero soltados por ella.

Duas horas depois de insistentes cuidados, o pequenito recuperou os sentidos, reconhecendo os medicos que escapará ao perigo que correu, pois as pancadas foram leves.

Por toda a parte os magarefes são os mesmos perros.

Regresso

A esta villa regressaram na ultima 5.^a feira os snrs. Valentim Ribeiro da Fonseca com sua ex.^{ma} familia, acompanhando-o tambem o snr. Antonio d'Almeida Paschoal com sua ex.^{ma} esposa, que ha bastante tempo se achava na capital em goso.

Sejam bem vindos.

Transferencia

Acaba de ser transferida da escola de Santo Aleixo, para a da freguezia de S. Claudio de Curvos, d'este concelho, a

ex.^{ma} Snr.^a D. Anna Maria Correia Saraiva, cuja escola foi ultimamente creada.

Tem graça

Diz o adagio que depois da casa roubada é que se deitam tranças á porta. E na verdade assim é, e senão vejamos.

Dizem que ha alguns dias um filho do ex-magarefe da freguezia de Fão, de manhã cedo passeia fora do talho sem carne, que tinha n'esta villa na rba Direita, de mangas arregaçadas, nariz no ar, ponante á barlavento muito tezo qual D. Christovão em barraca de feira, intimando algumas sopeiras de servir que vem de comprar carne do talho do snr. Damião José Salgado, arrematante camarário, a que estas repezem a mesma ao seu talho, para verificar se a mesma tem ou não o peso exacto.

E que lhe parecem, o ex-cortador de carnes verdes, arvorado em fiscalizador do genero sem auctorisação para tal fim, incommodando o publico com a sua impetencia, que nenhoma razão tem de ser.

Este Caião de cebo, quando vendia o mesmo genero, não tinha tanto em attenção o publico, vendendo esse genero por vezes adulterado, motivo porque está pronunciado n'este juizo.

Ora deixe-se o tal ex-magarefe de incomodar as sopeiras, que seguem seu caminho com a carne, que seus amos se tiverem razão de se queixarem sabem de sobre a quem o devem fazer e não precisam de satellites sem procuração.

Coitado.

FONTE PUBLICA

Limpam-se os canos, como aqui dissemos no ultimo numero d'este jornal e a agua jorrou crystallina nas bicas da fonte publica, abundante para todos aquellos que reconheciam a sua falta.

Pois apezar de isto se dar, constam-nos que alguns mal intencionados, voltam a arguer as capas de pedra que tapam os cimos ali em frente á azenha da Obra, lançando pedras dentro do mesmo, para assim o obstruirem, fazendo com que a agua falte na fonte publica.

Ora isto não tem qualificação e mostra bem a intenção de quem quer que é, que pratica esta brincadeira torpe e brutal que acarreta despeza para o municipio, e para o publico a carestia d'agua que tão sensível se tem tornado n'estes ultimos tempos por façanhas e tropelias, dos que para fins praticam d'estas selvagerias.

Santa Isabel

Como de costume celebrou-se na capella da Misericordia, d'esta villa, na ultima 4.^a feira, missa cantada a grande instrumental e sermão, sendo orador o rev. P. Passos, d'Apulia, já sobejamente conhecido entre nós.

Regressou a esta villa no ultimo domingo vindo do Pará o snr. João da Costa Ferreira, capitão de navios de alto bordo.

Tambem já regressou a esta villa o sr. dr. Francisco Alexandrino da Silva, que ha alguns dias se achava no Porto, onde foi fazer concurso para delegado do procurador regio.

Jornal Caminhense

Com este titulo começou a publicar-se em Caminha um novo semanario, defensor dos interesses d'aquella localidade, cujo n.º 6 deu entrada na nossa redacção.

Ao novo collega desejamos mil felicidades.

Relação do Porto

Prestou na ultima 4.^a feira juramento na Relação do Porto o snr. João Dias Rago, major reformado da freguezia das Marinhas d'este concelho, como 3.^o substituto do juiz de direito d'esta comarca.

Praia d'Apulia

Na praia d'Apulia, d'este concelho já se encontram a uso de banhos as seguintes pessoas:

Joaquim dos Reis Valle e ex.^{ma} esposa, D. Fausta da Gloria Ribeiro Cruz e suas filhas, o primeiro da freguezia de Barqueiros e a segunda da villa de Barcellos, alem de outras familias do Porto que já lá estão a algumas semanas.

Noctivagos

Varias pessoas se nos tem queixado de que uns noctivagos quaesquer vagueiam por essas ruas, altas horas da noite de banza empunhada, fazendo por vezes umas esturdias pouco agradaveis e incommodando sobremodo os habitantes d'esta villa. Affirmam-nos tambem que por vezes esses «intelligentes» cantam cantigas desonestas sem o minimo respeito pelos timpanos do publico e pudor da orphanidade.

A auctoridade administrativa, ou por outra ao snr. regedor cá da parvonia, que decerto não desconhece estas scenas, lhes recommendamos os taes noctivagos que estão a pedir palmatoria ou esquadra policial, a não ser que isto todo seja d'ell-s.

Fiscalisação dos impostos

Foi determinado que o pessoal do corpo da fiscalisação dos impostos, use, quando esteja em serviço, uma fita de tecido azul no braço direito.

Multas

Pelo zelador-mór d'esta villa foram applicadas multas pela transgressão do artigo 27.º § 1.º, no decorrer da semana finda, aos seguintes snrs:

Luiza Batateira, Thereza Batata, Domingos da C. Terra, Maria Té-té, Roza Libra e Rozaria Marchanta, todos d'esta villa.

A proposito.

Estas multas entrariam todas no cofre da Camara; é o que nos resta saber.

Lembramos ao snr. zelador tambem a conveniencia de multar todas as pessoas que fazem das suas saccadas e janellas, com frente para a rua publica, seccadouro de roupa branca e de côr, segundo a disposição do artigo 135. § 4.^o bem como o 7.^o e 8.^o para não apontarmos mais.

Formidavel trovoadá

Pelas 4 e meia horas da manhã de hontem rebentou sobre esta villa, uma violenta e formidavel trovoadá acompanhada de um grande aguaceiro, durando apenas alguns segundos não causando prejuizos, pelo menos que nos conste.

Previsão do tempo

A' cerca do tempo provavel que fará na primeira quinzena do mez de julho, o meteorologista hespanhol faz as seguintes previsões:

De 6 a 8—Calor e nuvens, passando o vento para o noroeste e havendo uma ou outra trovoadá linear.

De 9 a 12—Calor e tendencias para trovoadas, com redemoinhos de vento sul e sécca em todo o leste da peninsula. Ao centro, ceu nublado. Depois trovoadas lineares em varios pontos da peninsula.

De 13 a 15—Ventos do oeste; tempo vario e trovoadas de pouca duração; tendencias para borrasca no Cantabrico; aguaceiros na Galliza e outros pontos. Em seguida calor e trovoadas com ventos do sudoeste e sueste, que refrescam a atmospherá.

Os jornaes de Lisboa e o depurativo Dias Amado.

As doenças do utero e suas consequencias. Cura radical da syphilis em todas as manifestações, reumatismos, erupção de pelle, feridas, estomago, escrophulas, nevralgias, olhos, etc., etc.

Falla o sr. José Pereira Barbosa, empregado no estabelecimento sito na rua do Bom Jardim, n.º 87, na cidade do Porto onde pôde ser procurado das 8 horas da manhã em diante

«E' impossivel dizer-lhe tudo quanto se passou com a minha horrorosa doença. Estava perdido, porque o unico recurso com que contava para me restabelecer, falhou—os medicos não se entendiam comigo.

Do hospital, onde estive cinco vezes, sabi sempre cada vez com menos esperanças. Fôra do hospital, sujeitei-me a tudo; não escapou especialidade alguma, até as que mais notaveis se têm tomado pelos seus resultados.

—Mas, diga-me—que doença era a sua?

—Syphilis.

—Ha quanto tempo soffria?

—Ha cerca de quatorze annos; porém nos ultimos tres, doença de tal fórma se desenvolveu, que eu mesma peusei em acabar com a vida.

—Porque não foi a Faro, onde segundo me consta, se têm feito curas assumbradas?

—Disse-lhe ha pouco que me sujeitei a tudo; que tomei quantas especialidades se conheciam entre nós e por isso, desnecessario seria dizer-lhe que estive em Faro, onde sem duvida devia ter ficado o meu nome assente, e que tomei lá nada menos de sessenta tisanas e que voltei d'ali sem o meu restabelecimento.

—Ora diga-me de que constava o seu soffrimento?

—De horriveis dores nos ossos, as quaes me não deixavam descansar um momento tinha as pernas cheias de feridas, grandes tonturas, faltou-me a vontade de comer, e, em summa, quando os medicos por fim me fallaram na amputação d'uma perna, eu fiquei então verdadeiramente horrorisado!

—O quê, quiseram cortar-lhe uma perna?

—Sim, senhor, porque as feridas, tendo desaparecido da

parte superior, desceram todas abaixo e tal aspecto tomaram que os medicos me declararam ser a unica coisa que poderia salvar-me.

Ainda assim, alguém tempo depois, eu estava disposto a consentir na operação, só devido a uma grande felicidade deixado de se fazer.

Eu vou contar-lhe resumidamente o que a evitou.

Poucos dias antes, vi nos jornaes do Porto umas descrições sobre o depurativo DIAS AMADO, que me deixaram verdadeiramente maravilhado.

Verdade seja que os muitos preparados de que fiz uso me haviam feito perder de todo a creença em depurativos, mas, d'esta vez como que tive uma coisa desconhecida a convidar-me a tomar este preparado. Seria o ultimo, disse commigo.

Comecei o tratamento, e qual não foi o meu assombro quando, no fim de dois frascos, as dores abrandaram consideravelmente, apresentando as feridas manifesta tendencia a desaparecer!

Calcule v... o meu contentamento!

Continuei e, dia a dia, as melhoras desenvolviam-se como por encanto. Oito dias depois, já não era o mesmo homem; eu já comia com appetite, dormia muito regularmente e, em summa, só a um milagre eu posso attribuir tão rapidas melhoras.

Hijá, marcê do mais notavel dos depurativos, encontrei-me restabelecido de uma enfermidade que tanta vez me levou a pensar em deixar-me abaixo de uma ponte.

Repito, só milagrosamente eu aqui estou, como se vê, bem disposto para tudo, pois não posso explicar-lhe a minha disposição para o trabalho, ainda o mais pesado.

Milagroso depurativo! E' a elle que eu devo a alegria de que estou possuido; estou ansioso por me encontrar com os snrs. «DIAS AMADO,» aqui no Porto, pois teremos occasião para uma grande conversação sobre a minha tenebrosa doença, como sobre as maravilhas do seu importantissimo depurativo que é, incontestavelmente, uma gloria para o nosso paiz.»

Este poderoso d-purativo do sangue, composto apenas de vegetaes inoffensivos, está sendo applicado, com effeitos radicaes, em todas as manifestações syphiliticas, rheumatismo de todas as naturezas, doenças do estomago, feridas modernas e antigas e erupção de pelle.

Deposito geral: Pharmacia Ultramarina, rua de S. Paulo, 99 e 101, Lisboa.

Preço de cada frasco, reis 18000.

Para fóra de Lisboa não se remette em commendas inferiores a dois frascos, sendo o porte do correio de dois até seis frascos 200 reis.

Deposito do norte Pharmacia do Bulhão, rua Formosa 333, Porto.

Impressos

N'esta officina ha grande quantidade de modelos de impressos á venda para parochias, juntas de parochias, professores de instrução primaria, corporações administrativas, casas religiosas, repartições de fazenda etc etc, fazendo-se com a maior rapidez e por preços inferiores aos de todas as officinas do paiz, qualquer quan-

idade de impressos, sendo a sua execução esmerada e os seus preços como acima dissemos os mais modicos.

Facturas, participações de casamento, memorandums, rotulos para pharrnacias, convites para enterros, cartões de visita e luto em todos os tamanhos, preços e qualidades, papel timbrado, etc etc. Programas para festividades, para o que temos uma diversidade e variedades de elegantes typos e vinhetas, fazendo os em condições e preços que nenhuma officina pode competir com os Pedidos a typographia Espozendenst = Espozende.

Fão, 4 de Julho

Durante o anno economico de 1901 a 1902, entraram no Hospital de São João de Deus desta freguezia—epigraphe que vem do seu principal fundador João dos Santos Cardoso, alma caritativa e puramente santa—quarenta e nove doentes, sendo vinte e dous do sexo masculino e vinte e sete do feminino.

Curados e melhorados sabiram quarenta e cinco, falleceram tres e ficou existindo um.

Graças e mil graças á su blime idea de Caridade!

Se não fosse este refugio consolador dos miseraveis, verdadeira taboa de salvação, que seria d'esses pobresinhos que cobertos de andrajos, tiritando de frio e fome batem á porta santa da Caridade, ora procurando saciar os mortiferos horrores da miseria ora procurando alivio aos seus soffrimentos?

Bem por certo, sem duvida, que teriam de se acoirar á negra morte, e então esta seria preferida como lenitivo ás suas penas.

Não succede isso, felizmente, e com grande jubilo e alegria intima o registamos.

Temos um hospital! O seu principio foi pequenino, pobresinha e chegou mesmo a desfalecer no seu começo, fechando por completo a «arca» do agasalho aos seus queridos filhos.

Mais tarde, depois de muitos esforços e tentativas empregadas pelos filhos patrios d'este querido Fão, clamores, choros e gemidos, conseguiram a reabrir o «sacratio» dos infelizes, e de então que parte a sua verdadeira fundação. Elle ahí está mais cá os leitores ainda pequeno, bem o sabemos; pobre e humilde, mas todavia florescente.

Comquanto seja pequeno e pobre, para nós é grande, muito grande e até grandissimo!

Pretendemos só que assim se ostentem de gerações em gerações.

Pedimos á actual meza que bem e fielmente administre o patrimonio dos pobres, quando é certo que de sobrejo sabemos que é dotada dos mais escrupulosos sentimentos — é um crime.

Portanto limitar-nos-he mos tão somente a pedir caridade e só caridade para com os infelizes.

—Com a idade de oitenta e cinco annos completos falleceu na passada quarta feira, o sr. Theodor Fernandes, antigo capitão de marinha mercante e pai do sr. Manoel Fernandes Pinheiro, habil e intelligente commandante de vapores e actual secretario da Santa Casa da Misericordia.

O bondoso extinto era

muito respeitado por todos porque a todos respitava.

O seu funeral foi muito concorrido. A familia dorida enviamos as expressões sinceras do nosso sentir.

—Espera-se hoje vindo das Pedras Salgadas, o ex.º sr. Francisco Campos Moraes.

—Para Melgaço, partiu o sr. Padre Manoel Villachãa Pinheiro.

—Durante o mez de junho findo, vaccinaram-se n'esta freguezia 41 creanças.

—Na presente epocha balnear espera-se bastante concorrencia de banhistas.

O VERDADEIRO THESOIRO

Um negociante recebia ultimamente d'hespanha uma carta do theor seguinte:

«Estou presentemente na cadeia, por conseguinte não posso ahí ir pessoalmente. Conheço o sitio, onde está enterrado um thesoiro. Mande dez mil francos a tal localidade por carta a reter no Correio, com tal e tal endereço, e receberá logo todas as indicações precisas, com que poderá tomar posse do thesoiro.

O pobre do homem fascinado e arrastado de cega confiança mandou os dez mil francos, e nunca mais ouviu fallar de tal coisa. O thesoiro era naturalmente um mytho. H'je, porém, queremos fallar d'um thesoiro, que esse, existe realmente em Portugal, está ao alcance de todos, de facil descoberta, e que toda a gente conhece. São as pilulas Pink. A Ex.ª Sur.ª D. Maria de Nazareth, rua da Arrabida n.º 23.

3.º andar, em Lisboa, usou d'ellas por indicação d'uma amiga, que vendo-a desesperada e tão enfraquecida pela doença, disse-lhe um dia «Tome as pilulas Pink, minha cara amiga, não imagina como serão effizes na sua molestia. E pôde averiguar do que lhe digo, pois que cá na terra muita gente curou-se com ellas. Vá indagar e verá». A sr.ª Nazareth seguiu o conselho e depois de se ter certificado da efficacia das pilulas Pink pelas pessoas curadas, escreveu-nos a carta, que publicamos:

«Soffrendo já ha muito tempo de dores intestinaes, de falta d'appetite, de tontearas e d'um sem numero de doenças, que de todo m'acabruhavam, tomara varios medicamentos, sem o menor resultado. Já ia desesperando, quando uma amiga fallou-me das pilulas Pink. Que bem fiz em não ser incredula, louvada seja a hora em que segui o tal conselho.

Depois de haver usado algumas caixinhas d'essa pilulas, estou de todo curada e já não soffo de todos esses males, que me iam minando a existencia.»

Fôra a Sur.ª Nazareth a commettida d'anemia, que tão bem descreve na sua carta. E preciso persuadir-se a gente, de que a caminho vai insensivelmente a tizica, se não obsta ao enfraquecimento, que occasiona taes estragos. Quer seja anemia, chlorose, neurasthenia, rheumatismo, é sempre a debilidadade dos nervos, ou a pobreza do sangue, que de tudo é causa. As pilulas Pink, que regeneram e tonificam, curam tudo.

A um medico foi confiado o encargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas ás pilulas Pink, que foram pedidas aos Srs. James Cassels & C.ª, no Porto.

As Pilulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda

em todas as pharrnacias pelo preço de réis 15000 a caixa e 55000 6 caixas. Deposito geral para Portugal, James Cassels & C.ª, Rua Mousinho da Silveira, 85, Porto.

Com vista ao meritissimo Delegado do Procurador Regio da Relação do Porto.

DESACATO A' CAMARA

Temos em nosso poder uma certidão extrahida da secretaria da nossa Camara Municipal que resa assim:

João Evangelista da Silva, secretario da Camara Municipal do Concelho de Espozende etc.

Certifico.....

Em seguida alludiu a presidencia ao desacato que esta Camara soffreu na sua sessão ordinaria de trinta de novembro ultimo, por occasião da arrematação dos impostos indirectos. Foi o caso que entregue o ramo ao licitante Manoel José da Silva, da freguezia de Fão, por não haver quem offerecesse maior laço, José de Passos de Jesus Ferreira, da freguezia de Fão e Francisco Mendes d'Oliveira, d'esta villa, que se achavam entre portas e fora das vistas da Camara, deram entrada na sala das sessões e em termos desabridos e desrespeitosos pronunciaram palavras offensivas da dignidade da Camara que se achava reunida em sessão publica, dizendo que a praça tinha sido abafada e que pretendiam arrematar, ou se isto era negocio de compadres. A Camara assim aggravada na sua auctoridade, pois que por diversas vezes mandou entrar para dentro da sala das sessões os arguidos que de vez em quando chegavam á porta da sala a cobrirem o laço e immediatamente se retiravam, isto durante a hora e meia que durou a praça, e sendo interrogado o arguido Mendes acerca do seu fiador, não declarou o nome de qualquer pessoa que o abonasse: resolveu por unanimidade de votos, dar conhecimento d'este desacato ao poder judicial para os devidos effeitos.

Outrosim certificado que do copião da correspondencia expedida da Primeira repartição, consta a folhas cento oitenta e uma achar-se registado o officio do theor seguinte:—Numero, cento oitenta e seis, Dia, trinta,—mez,—dezembro—Anno, mil noye centos e um—Aдресse—Doutor Delegado do Procurador Regio n'esta Comarca—Para os devidos e legaes effeitos tenho a honra de enviar a Vossa Excellencia, a inclusa copia de parte da acta da sessão ordinaria de vinte e oito de Dezembro, na qual participo o desacato que a Camara da minha presidencia soffreu no exercicio das suas funções (a) São testemunas: João Ignácio da Costa Lopes, solteiro, contínuo da Camara; Alvaro de Villas Boas Pinheiro, casado, amanuense da Camara; Ricardo do Espirito Santo, casado, zelador, todos d'esta villa; e Antonio Fernandes Gaifem e Luiz José dos Santos, casados, da freguezia de Fão e todos d'esta comarca (a) Para mais esclarecimentos sobre este attentado Vossa Excellencia se dignará ver o jornal «O Povo Espozendense» numero quatrocentos oitenta e sete de oito do corrente. Deix Guardar etc etc—O Presidente (a) M M Giesteira.

Nada mais contém. O referido é verdade e ao citado livro em meu poder n'esta Camara me reporto. Revi, conferi, concertei e assigno.

Esposzende e secretaria da Camara, quinze de fevereiro de mil nove centos e dous. E eu, João Evangelista da Silva, secretario que o subscrevi e assigno.

João Evangelista da Silva sobre uma estampilha fiscal de 100 réis. Acham-se collados e devidamente inutilizados duas estampilhas fiscaes no valor de quarenta e cinco réis. Tem ao lado um carimbo a tinta roxa que diz: Logar das Armas Reaes. Camara Municipal do Concelho de Espozende.

ANNUNCIOS

CASAS NA PRAIA

Arrendam-se boas casas em um dos melhores logares da praia d'Apulia e tambem se vendem.

A tratar com Ignacio Eiras, da mesma freguezia.

DESPEDIDA

Valentim Ribeiro Vianna, 2.º sargento de infantaria, tendo de seguir para Moçambique, inesperadamente, na expedição militar que seguiu no dia 1 do corrente do porto de Lisboa, vem por este meio, pelo não poder fazer de outro modo, despedir-se de todos os seus amigos, a quem leva retratados na sua alma, offrendo-lhes em Lourenço Marques os seus serviços e os seus prestimos.

Lisboa, 1 de julho de 1902.

OBRAS IMPORTANTES

VENDEM-SE

Historia Universal, de Cezar Cantú, 24 volumes encadernados, contendo grande numero de gravuras.

La Taquigraphia Verdadera, de L. e Suafia, 1 volume formato grande, contendo tudo quanto é necessario para aprender a taquigraphia, 1 volume encadernado.

A Volta do Mundo, publicação de Viagens, 1 volume.

Notas a Lapis, viagens no Micho, de Frias, 1 volume.

Diccionario de Portugal e Possessões, de Oliveira Mascarenhas, 1 vol.

Diccionario Portuguez, de Moraes e Silva, 2 grossos volumes a duas columnas cada pagina, formato grande, contendo cada volume mais de mil paginas, encadernados em chagrim com cantos de carneira.

Historia da Revolução Franceza, de Luiz Blanc, 4 volumes formato grande, encadernados em capas espedicas.

Os Lusladas, 1 volume, edição do 3.º centenario, com o retrato de Camões.

Musicas Populares, (Cancioneiro), 3 volumes, 2 encadernados em capas de percalina e um em fasciculos soltos.

do Mundo até aos nossos dias. Precedida de um prévio estudo sobre a

Biographia da terra e origens da humanidade, segundo os elementos fornecidos pela astronomia, geologia, ethnologia moderna, exposição pelo systema adoptado no Curso superior de letras, de Paris.

Divide-se em tres partes: 1.ª Historia antiga; 2.ª Historia da idade média; 3.ª Historia moderna, largamente desenvolvida com respeito a Portugal.

Não ha estudo mais curioso e interessante do que o de historia, que nos desveda a existencia, usos e costumes de todos os povos, as grandezas e misérias da humanidade em todos os tempos, etc.

O tratado sobre historia, que vamos dar á publicidade, é doz mais bem elaborado de que ha noticia, bastando dizer que esse adoptado em Paris para os exames no bacharelato de letras.

teme tambem a vantagem de ficar por um preço modesto aos assignantes, por isso que a obra completa não excedirá a 3 volumes, condição rara, visto que todos os trabalhos que possuimos n'esta genero são carissimos.

A obra terminará com um DICCIONARIO DE HISTORIA UNIVERSAL, onde se encontra em nomenclatura alfabetica os nomes de todos os vultos de quem a historia se tem occupado entre todos os povos.

Condições de assignatura para qualquer d'estas duas publicações: Quer a HISTORIA UNIVERSAL quer o DICCIONARIO DE MEDICINA PRATICA publicar-se-ha em folhas de 16 paginas, bom typo e bom papel, a preço de 50 réis cada uma.

O pagamento da assignatura em Lisboa será por folha, no acto da entrega; para a provincia será por séries de 10 folhas, ou 500 réis.

Estas publicações só serão distribuidas a quem requisite a sua assignatura á Empresa da Bibliotheca de Livros Utéis, Rua do Conselheiro Arantes Pedroso, 25, Lisboa.

ULTIMA MODA

Anno..... 25000 réis Seis mezes..... 15100 » Tres mezes..... 600 » Numero avulso..... 50 »

Todos os numeros tem molde cortado

Este jornal faz competencia com todas as outras publicações n'este genero, por isso se recommenda a todas as pessoas interessadas n'estas publicações—

Assigna-se no centro de assignaturas Rua da Padaria—32—2.º

CASA HIDÕES LISBOA

DICCIONARIO APOLOGETICO DA FÉ CATHOLICA

Condições da assignatura:

A obra constará de quatro elegantes volumes de 600 paginas cada um, pouco mais ou menos, e será distribuida em fasciculos quinzenaes de 48 paginas de texto, impressas a duas columnas, do formato 8.º grande, typo regular, e bem cheia.

Cada fasciculo custará apenas 100 réis, que serão pagos no acto da entrega. Os assignantes da provincia receberão os fasciculos pelo correio sem augmento de preço, e pagarão de cinco em cinco fasciculos, para o que lhes serão enviados pelas respectivas estações postaes os competentes recibos.

Este preço, se se levar em conta a differença de materia contida em cada fasciculo, passa muito pouco de dois terços do que custava cada encadernado «Catecismo da Perseverança», que tem o mesmo formato.

Tem direito a um exemplar quem angariar dez assignaturas e se responsabilisar pelo seu pagamento. Tem direito á commissão de vinte por cento quem quer que angariar mais de seis assignaturas. Aceitam-se correspondentes em todas as terras onde os não ha dando referencias n'esta cidade.

Assigna-se a obra em todas as livrarias do reino, em casa dos correspondentes, e no escriptorio do editor Antonio Dourado, Passaio da Graça, 41 e 43-1.º an—PORTO.

Toda a correspondencia e pedidos d'assignatura devem ser dirigidos á Empresa do Atlas de Geographia Universal, rua da Boa Vista, 62, 1.ª,—LISBOA.

No Porto, á Livraria Portueza de Joaquim Maria da Costa. Largo dos Loyos' 55 e 56.

HISTORIA UNIVERSAL

Comprehendendo os principais successos comprehendidos desde a Creaçã

CASA PENHORISTA FÃOZENSE Legalmente habilitada RUA DA PRAÇA N.º 28 FÃO



REMEDIOS DE AYER

Vigor do cabelo de AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma tuberculosa pulmonares, frasco 1\$100 reis meio frasco 600 reis.

O EMPLASTRO PEITORAL DE CEREJA DE AYER. — Exerce uma influencia benéfica e rapida em todas affecções da garganta e do peito. O seu poder notavel de destruir dores e evidenciado no modo por que alliva o peito e socega as tosses violentas.

Extracto composto de salsaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas. frasco 1\$100 reis.

O remedio de Ayer contra sezões—Febres intermitentes e biliosas. Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

Perfetto desinfectante e purificante de JEYES—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou no-dos de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias, preço 300 REIS.



VERMIFUGO DE B. L. AHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

Deposito: James Cassels & C. Rua do Mousinho da Silveira, — Porto. (4)

CARTILHA DO POVO

Nova edição autorizada pelo auctor

Preço de cada exemplar, 20 reis. — Pelo correio 25. Por junto, grandes descontos: 1:000 exemplares 12:000 reis. 10:000 90:000 reis; etc.

(O auctor distribuiu de graça 44 mil exemplares da CARTILHA DO POVO.

OS MEUS AMORES (CONTOS)

—por— **TRINDADE COELHO**

3.ª edição augmentada em mais do dobro 1 vol. de luxo de 423 pag. e com um esplendido retrato do auctor em agua forte

Preço 500 reis—Pelo correio 570 reis

A' venda na Casa Editora

LIVRARIA AILLAUD
RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA.
E em todas as livrarias.

ABC DO POVO
PARA APRENDER A LER
POR
TRINDADE COELHO
com desenhos de
RAFAEL BORDALLO PINHEIRO

50 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 reis—pelo correio 60 reis

DESCONTOS PARA REVENDA: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1:000 exemplares, 25 %; de 1:000 a 5:000 exemplares, 30 %.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD—RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA

Accetam-se correspondentes em toda o parte

PARA AS CREANÇAS

Collecção de contos infantis publicados sob a direcção de

D. ANNA DE CASTRO OSORIO

Publicação mensal aos folhetos de 32 paginas com gravuras, a 60 reis

Assignatura annual, ou 12 folhetos 680 reis.

Estão publicadas 7 séries d'esta interessante publicação, unica no genero que se publica em Portugal, e os n.º 37 e 38 da 8.ª serie.

Preço de cada série, ou seis folhetos, brochada com uma capa a cores, 400 reis.

A correspondencia relativa á redacção deve ser dirigida para Setubal, á auctora.

Os pedidos e pagamento de assignaturas, séries ou folhetos avulso, devem ser dirigidos á administração. **Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.ª**

108—Rua de S. Roque, 110—LISBOA

A' venda, «Contos Infantis» illustrados com chromos, d'esde 40 400 reis. Completo sortimento de livros de estudo, romances etc., ovos usados, a preços muito reduzidos

BIBLIOTHECA INFANTIL

Directora—**MARIA VELLEDA**

Primeiro volume: **COR DE ROSA**
(CONTOS PARA CRIANÇAS)

A **Bibliotheca Infantil**, destinada a recrear essas cabeçinhas que fazem a poetica alegria de cada lar, não se apresenta em ares de velha pedagoga, não traz na sua bagagem a farrapice da pretensão. Muito sorridente, muito cariubosa, como convem a uma boa e devotada mãe ga dos pequeninos, ella não quer outra coisa que não seja insinuar-se docemente no espirito dos seus leitrosinhos, desviar-lhes por momentos a attenção dos fatigantes trabalhos escolares, prepara-los, por meio de um aproveitavel e confortado descanso para a continuação da lãbua diaria, onde refflorirá, de quando em quando, a recordação da historia lida, dos versos decorados, junto da mamã. á hora repousada do serã. A's mães amantissimas recommendamos esta publicação, segura dos attrahentes resultados que ella produzirá no espirito dos queridos pequeninos.

Condições da publicação

Contos populares, ovidios aqui e acolá, ou simplesmente pequenas historias creadas pela inventiva da directora d'esta publicação, a **Bibliotheca Infantil** já sahír um volume por anno, dividido em 12 fasciculos independentes, de 24 paginas cada fasciculo, em formato decimo-sexto, impressos nitidamente sobre finissimo papel.

Publicar-se-há regularmente um fasciculo por mez. Cada volume terá seu titulo differente, sendo **Cor de rosa** o do primeiro.

Condições da assignatura

A assignatura far-se-á por séries de 6 fasciculos, ao preço de 360 reis cada serie. O volume completo (12 fasciculos), para os assignantes, custará 900 reis.

Redacção e administração—**SERPA**

BIBLIOTHECA AMENA

Collecção de magnificos romances dos melhores auctores, a 200 reis cada volume. Publica-se mensalmente um volume.

N.º 1

AMOR D'OUTONO

1 volume de 260 paginas, illustrado.

N.º 2

RUTH

1 volume de 288 paginas

N.º 3

PECCADORA IMMACULADA

1 volume de 304 paginas

Pedidos ao Centro Internacional de Publicações DE **ARNALDO SOARES**
Praça de D. Pedro—**PORTO**

A MODA ILLUSTRADA

SO REIS Directora: **ALICE DE ATHAYDE** 100 REIS
No acto da entrega No acto da entrega

JORNAL DAS FAMILIAS Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a **Moda Illustrada** contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, plantasias e confeccões, tanto para senhoras como para creanças. «Moldes cortados», tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanha dos das respectivas descrições. Conterá uma «revista da moda», onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á **Moda Illustrada** sobre assumptos de interesse apropriado. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc., etc. «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias. A **Moda Illustrada** fica tendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

INDISPENSAVEL EM TODAS AS CASAS DE FAMILIA
A **Moda Illustrada** publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas, em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

1.ª edição Condições da assignatura 2.ª edição

ANNO.—52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 num. com 1040 gravuras de bordados, 5\$000.

SEMESTRE.—26 numeros com 990 gravuras em preto e colorida, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 num. com 520 gravuras de bordados, 2\$500.

TRIMESTRE.—13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 num. com 260 gravuras de bordados 1\$300.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, e um numero com 14 gravuras de bordados.

No acto da entrega 100 rs No acto da entrega 80rs.

Cada numero da MODA ILLUSTRADA é acompanhada d'um numero do «Petit Ecco de la Broderie», jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de meza, enxovae para creança, tapessarias, chrochet, ponto de agulha, obras de phans-laria, rendas, passamanteria, etc., etc. encontra-se na MODA ILLUSTRADA, a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, ilhas e Brazil e na do editor

Antiga casa Bertrand—**JOSE BASTOS**—Rua Garrett, Lisboa

A RAINHA SANTA

(D. Isabel d. Aragão)

GRANDE ROMANCE HISTORICO
Illustrado com esplendidas gravuras e chromos

A primeira caderneta contém 24 paginas in-4.º papel superior, com 5 gravuras e vinhetas, e um lindo chromo a cores.

O melhor romance historico, e mais bem illustrado, em distribuição

Um primoroso brinde aos assignantes

UM QUADRO REPRESENTANDO A

VISTA DE COIMBRA

Cadernetas semanaes de 24 paginas, illustradas 60 reis
Tomos mensaes de 120 paginas 300 reis

PEDIDOS DE ASSIGNATURA Á

Livraria Editora GUIMARÃES, LIBANIO & C.ª

108, Rua de S. Roque, 110—LISBOA

E'n'esta villa ao correspondente da Empreza, snr. José da Silveira Vieira, onde se distribuem prospectos.

PUBLICAÇÃO MENSAL

ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL
DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Contendo 40 mapps expressamente gravados e impressos a cores, 160 paginas de texto de duas columnas e perto de 300 gravuras representando vistas das principaes cidades e monumentos do mundo, paizagens, retratos d'homens celebres, figuras diagrammas, etc.

A primeira publicação que n'este genero se faz no paiz

Obra dedicada á Sociedade de Geographia de Lisboa em comemoração do 4.º centenario da India

ORDEM DA PUBLICAÇÃO

O Mundo—Europa—Portugal physico—Portugal politico—Colonias portuguezas (Açores, Madeira)—Colonias portuguezas (Guiné, Cabo Verde, S. Thomé Príncipe, Ajudá)—Colonias portuguezas (Angola, Moçambique)—Colonias portuguezas (India portugueza, Macau, Timor)—Hespanha—França—Suissa—Italia—Peninsula dos Balkans—Grecia—Ilhas Britannicas—Hollanda, Belgica—Allemanha Austria—Dinamarca, Suecia e Noruega—Russia—Asia occidental—India—China, Japão—Archipelago asiatico—Africa—Africa (1.ª parte)—Africa (2.ª parte)—Africa (3.ª parte)—America do Norte—Canada—Estados Unidos—Mexico—America central, Antilhas—America do Sul—America do Sul (1.ª parte)—America do Sul (2.ª parte)—Brazil—Oceania—Regiões polares.

Condições da assignatura:

Todos os mezes será distribuido um fasciculo contendo uma carta geographica cuidadosamente gravada e impressa a cores, uma folha de quatro paginas de texto de 2 columnas e 7 ou 8 gravuras e uma capa pelo preço de 150 reis pagos no acto da entrega.

Todo o assignante que tome a responsabilidade de 3 ou mais assignaturas terá direito a 20 por cento de abatimento e de 10 assignaturas em diante a 20 por cento e um exemplar gratis. N'estas condições accetam-se correspondentes em todas as terras das proviucias.

Para as provincias as assignaturas serão pagas adeantadamente na razão de 2 ou mais fasciculos, sendo o parte franco.

Toda a correspondencia e pedidos d'assignatura devem ser dirigidos á **Empreza Editora do Atlas de Geographia Universal—RUA DA BOA VISTA, 62, 1.º Esq.—LISBOA.**

PRIVILEGIO EXCLUSIVO



CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por **PEDRO AUGUSTO FRANCO**, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituente é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a torna-la conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

JOAQUIM LEITÃO

A PESTE

ASPECTOS MORAES DA EPIDEMIA NACIONAL

Livraria Central de **GOMES DE GARVALHO**—Editor—Rua da Prata 158 a 160—LISBOA.